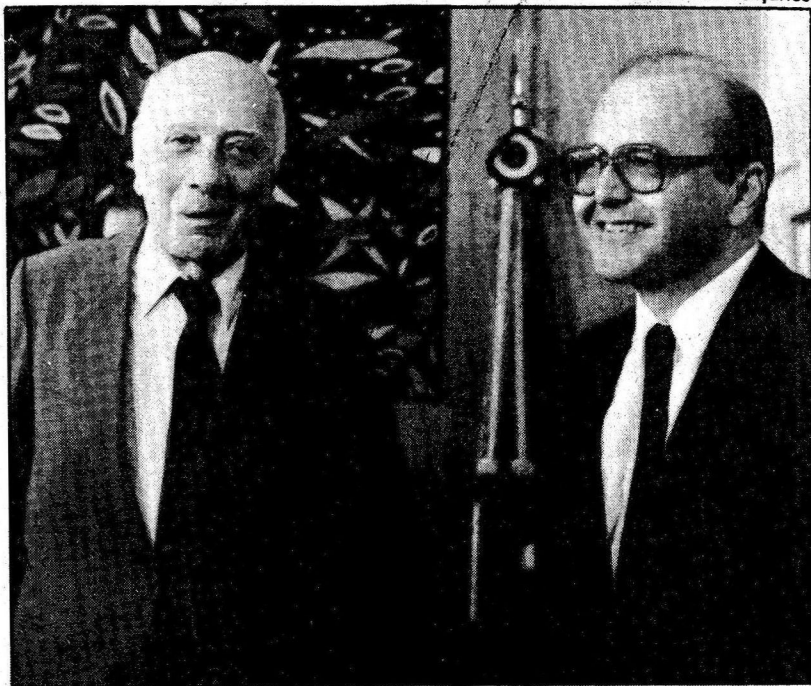




Ulysses garante que não falou sobre atuação do FMI com Mailson

Mailson garante que só Congresso muda orçamento

O novo ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, disse ontem à tarde não estar prevendo nenhum impasse nas negociações sobre a dívida externa, que naquele momento estavam sendo reiniciadas. Essa declaração ele fez à imprensa logo depois de sair do gabinete do presidente do Senado, Humberto Lucena, ao qual, no entanto, disse que as duas próximas semanas serão de tensão devido a essas negociações.

Mailson disse aos jornalistas ter havido mal-entendido em torno da carta brasileira sobre a retomada do pagamento dos juros a partir deste mês. "Houve", assinalou, "uma dupla leitura. Os banqueiros, entenderam ser esse um compromisso puro e simples. Mas para nós, o compromisso está condicionado à obtenção de recursos".

O ministro, que de manhã já tinha visitado o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, cumpriu, como disse, uma rotina de novo titular da pasta da Fazenda. Com Ulysses, conversou, sozinho, cerca de 30 minutos. Com Humberto Lucena, ficou um pouco mais, devendo-se isso ao fato de serem conterrâneos e terem conversado também sobre seu estado, a Paraíba.

Orçamento

Mailson disse, que, tanto a Ulysses quanto a Humberto Lucena, enfatizou a crescente responsabilidade que o Congresso Nacional passa a ter, a partir deste ano, na execução do orçamento do País. Daqui para a frente, caberá ao Congresso aprovar ou não qualquer despesa adicional e indicar a fonte dos recursos. O ministro da Fazenda declarou estar certo de que o Congresso estará preparado para essa atribuição e saberá estabelecer as prioridades de despesar e cortes em função dos interesses do País.

Aos presidentes das duas casas do Congresso, o novo ministro disse também considerar importantes e corretas as medidas estabelecidas pelo recente pacote fiscal e esperar que sejam aprovadas pelo Congresso Nacional. E prontificou-se a prestar aos parlamentares quaisquer esclarecimentos que desejarem a respeito dessas matérias.

O ministro em breve anunciará o nome do novo assessor especial junto ao Congresso, em substituição a Airton Soares, que já deixou o cargo. Por enquanto, Mailson disse que ainda está procurando um homem competente e com vasto conhecimento a respeito dos meandros do Congresso.